



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE
LISBOA
CNPJ Nº 00.827.870/0001-39
AV LINO RODRIGUES, nº 290 – Centro SANTO ANTONIO
DE LISBOA/PI CEP 64.640-000

PROJETO DE LEI Nº 05/2026, DE 26 DE JUNHO DE 2026.

Promulgado
Nesta data 26 / 06 / 2026
[Assinatura]
Presidente da Câmara

Dispõe sobre a denominação de
logradouro público no município de
Santo Antônio de Lisboa e dá outras
providências.

A Câmara Municipal de Santo Antônio de Lisboa, Estado do Piauí, no uso de suas atribuições legais, aprova e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada **Rua Amélia Cipriano de Lima** a via pública localizada nas imediações da Rua Antônio Serafim, correspondendo à terceira travessa a partir da sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, no município de Santo Antônio de Lisboa – PI.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal fará a devida atualização do cadastro de logradouros e providenciará a instalação das placas indicativas com o nome mencionado no artigo anterior.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Santo Antônio de Lisboa – PI, em
26/06/2026.

JOSÉ ANTÔNIO DE SOUSA.

Vereador Autor: José Antônio de Sousa.

[Assinatura]

Amélia Cipriano de Lima:
Uma Vida de Força, Fé e Dedicação



1911 - 1994

Amélia Cipriano de Lima, (nasceu 04 de abril de 1943, na Fazenda Rodeador), Filha de Arlindo Cipriano de Sousa e Ana de Sousa Lima, casou-se no dia 25 de setembro de 1962, com Antônio Cipriano da Silva. 5 Filhos: **1 Maria Dalva Cipriano de Lima Nogueira; 2 Gaudêncio Cipriano da Silva; 3 Antônio Cipriano Filho; 4 Elizângela Cipriano da Silva; 5 Francisco Eranny Cipriano da Silva.**

Amelia foi uma mulher simples, cuja trajetória foi marcada pela resiliência e por um espírito incansável. Nascida em 1943, ela enfrentou os desafios típicos de sua época, casando-se aos 19 anos.

Sempre demonstrou um valor imenso pela educação. Apesar de ter cursado inicialmente apenas até a 4ª série do ensino fundamental com professores particulares e sem valor curricular, ela buscou aprender mais, chegando a estudar já casada, quando se dedicou para concluir o 4º ano em uma escola registrada e publica. Era uma mulher inteligente, que alcançava sempre boas notas em suas avaliações.

Como muitas mulheres de sua geração, Amélia foi uma verdadeira trabalhadora. Além de cuidar dos afazeres domésticos, ela enfrentou o trabalho árduo na roça, participando ativamente do plantio e colheita de alimentos como feijão, alho, cebola, milho, arroz e mandioca, além de trabalhar nas farinhadas. Sua vida não era isenta de preocupações, como aquelas causadas pelas instabilidades climáticas da época, como a estiagem ou as enchentes.

Para além do trabalho, Amélia era conhecida por sua personalidade gentil, amável e caridosa. Era uma amiga dedicada, assídua frequentadora da igreja católica e alguém que sempre buscava manter o contato com parentes e amigos. Como mãe, foi uma presença marcante e centrada, educando seus filhos com foco em virtudes religiosas e bons costumes. Demonstrava grande preocupação com os estudos dos filhos, sempre aconselhando-os e incentivando-os.

Curiosa e sempre atualizada, Amélia gostava de saber sobre tudo, ouvindo o jornal pelo rádio e cultivando o hábito da leitura. Seu legado é o de uma mulher guerreira, lembrada por sua doçura e simplicidade.

Amélia Cipriano de Lima faleceu no 18 de dezembro de 1986) em Teresina, sepultamento no dia 19 de dezembro de 1986 em Santo Antônio de Lisboa Piauí.

Recife, 15 de junho de 2026

Dalva Cipriano